



DISCIPULADO 24/09/2021

TEMA: COMPREENDENDO O VALOR DE UMA ALIANÇA
Genesis 17:1-9

Nosso Deus é o Deus da aliança.

O princípio da aliança nasceu no coração do Senhor, foi Ele quem propôs a primeira aliança com o homem (Noé) **em Gn 9:12 "12 E disse Deus: Este é o sinal da aliança que ponho entre mim e vós, e entre toda a alma vivente, que está convosco, por gerações eternas".**

A **aliança** é um pacto de unidade, direitos e deveres, feito entre **duas** partes de comum acordo.

As alianças são feitas de forma voluntária, mas depois de feitas são inquebráveis e nos submetem a deveres para a conservação da aliança.

A Bíblia também diz que aquele que quebrar uma aliança sofrerá dores e isto é o que de fato vemos, quando pessoas pecam e saem da igreja, divórcios acontecem, negócios são desfeitos.

Gl. 3:15: "E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar".

Vivemos numa sociedade onde muitos, com medo dos deveres que uma aliança impõe, não querem assumir o compromisso e por isso argumentam: "não é necessário casar", "não preciso ir a igreja congregar", "não preciso de cobertura espiritual".

Estes, na verdade, não querem pagar o **preço** da **submissão** ao **Espírito da aliança**, que é o próprio Espírito de Deus, e com isto sem perceber, perdem os direitos que uma aliança traz consigo.

Uma aliança nos impõe deveres, mas também nos concede muitos direitos. Exs.: casamento, discipulado, etc.

Desde a antiguidade, toda aliança feita, tinha um preço a ser pago pelas partes. As vezes um animal era dividido ao meio, seu sangue era derramado em sacrifício, e os contraentes passavam caminhando entre as partes do animal partido, declarando que a parte que viesse a quebrar aquela aliança, teria o mesmo destino daquele animal.

Foi exatamente este tipo de aliança que feito por Abrão em *Gn.15:10-11* "*E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu. E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava*".

Outro tipo de aliança, era a aliança de sal, e o preço eram duas porções de sal trazidas pelos dois contraentes. O sal como um símbolo de fidelidade, era misturado e uma parte dizia a outra: "Separe agora o seu sal do meu". Como isto não era possível, dizia-se: "Assim como este sal não pode mais ser separado, também esta aliança nunca poderá ser quebrada." Depois as partes comiam uma pitada do sal para selar a aliança.

Lv. 2:13 "*E todas as tuas ofertas dos teus alimentos temperarás com sal; e não deixarás faltar à tua oferta de alimentos o sal da aliança do teu Deus; em todas as tuas ofertas oferecerás sal*".

Daí vem o ditado: Só se conhece de fato alguém, depois de se comer 1 kl sal com esta pessoa.

Isto nos ensina que numa aliança nossa essência se mistura (o sal de um no corpo de outro e vice-versa).

O mesmo acontece na Ceia do Senhor; através do pão e do vinho que ingerimos, os quais simbolizam a vida de Cristo no meu corpo, e minha vida inserida no corpo de Cristo, que é a igreja. Nós, através da Ceia, somos reconhecidos espiritualmente como parte integrante do Corpo de Cristo, pois há duas ordenanças dadas por Jesus, para que estejamos agregados ao corpo da Igreja: O Batismo, pelo qual eu entro; e a Ceia, pela qual eu permaneço a cada celebração.

As alianças também sempre produzem crescimento e nivelamento, onde a parte menor é abençoada pela maior, onde o mais fraco é fortalecido pelo mais forte.

Exemplos.: Abud e o Ap. Renê, eu e Ap Leila, nós e Jesus.

Numa aliança ambas as partes são abençoados, nunca uma só é abençoada.

Exemplo 1: O marido ama a esposa protegendo e suprindo-a, ela por sua vez, o ajuda em tudo que ele faz, e assim ambos conquistam mais.

Exemplo 2: O líder alimenta, instrui, e protege seu discípulo, o discípulo por sua vez, abraça a missão do líder e o ajuda a cumpri-la, sendo ambos abençoados por isto.

Uma aliança requer perseverança das partes no cumprimento dos seus deveres, para que os direitos sejam continuamente alcançados. Se os deveres deixarem de ser cumpridos, a aliança é quebrada e cessam os benefícios.

Ex.: Trazei todos os dízimos x Janelas do Céu abertas e devorador repreendido.

O texto de Gn. 17 nos mostra que na aliança feita por Deus com Abrão, primeiro o Senhor colocou os seus requisitos:

1 -Anda na minha presença – Significa a comunhão e a intimidade com Deus.

2 - Sê perfeito – Significa o exercício da fé, do amor, e da obediência.

Se conhecendo a verdade, pecamos deliberadamente, quebramos a aliança e perdemos nossa intimidade com o Senhor, mas se nos santificarmos, pelo constante exercício da fé em amor, nos mantemos em comunhão e somos automaticamente alcançados pelos benefícios da aliança como promete ***Dt 28 "Todas estas bênçãos virão e te alcançarão..."***

Deus não determinou só deveres a Abraão, mas muitas bênçãos específicas, das quais somos herdeiros como declara **Gl 3:29** "***E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa***".

Tudo que Deus prometeu a Abraão é seu por direito de herança através de Cristo. Com base nisso, entenda que não há como a sua vida não ser bem-sucedida, se você simplesmente cumprir a parte que te cabe na aliança.

Entre as bênçãos decorrentes da aliança do Senhor com Abraão estão:

1 – Te multiplicarei extraordinariamente: Você não irá apenas crescer, você irá se multiplicar de forma extraordinária.

2 – Serás pai de numerosas nações: Seu sucesso será notório a todos, e por isso muitos te pedirão cobertura e todos que fizerem aliança com você, também terão a benção de serem numerosos.

3 – Abrão já não será o teu nome, mas Abraão (mudança de identidade e sorte): Frustrado já não será o teu nome, mas realizado e feliz. Endividado já não será o teu nome, mas próspero e abundante. Estéril já não será o teu nome, mas pai de multidões. Derrotado já não será o teu nome, mas mais que vencedor em todas as coisas.

4 – Far-te-ei fecundo extraordinariamente: Seu ventre e seu ministério serão fontes abundantes de salvação.

5 – Reis procederão de ti: Deus suscitará do seu ventre, discípulos que serão ungidos para os lugares de governo. Ex. Vereadores, prefeitos, deputados etc.

6 – Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das suas gerações: Nossos filhos biológicos e espirituais serão santos, ungidos, benditos, prósperos e grandemente usados por Deus.

7 – Dar-te-ei e a tua descendência a terra das tuas peregrinações: A aliança nos trará vitória total sobre os inimigos e conseqüentemente a posse da terra. Muitos inimigos tentam invadir e tomar hoje a terra de Israel, mas ela é guardada por uma aliança selada entre Deus e seu amigo Abraão. Se vivermos em aliança, ninguém roubará nossa conquista.

A Visão Celular no Modelo dos Doze, não é apenas uma estratégia para multiplicar a células e igreja local, mas uma aliança para conquistarmos Minas, o Brasil e as Nações, conforme a grande comissão do Senhor Jesus.

Isto só será possível, quando entendermos o valor desta aliança, e nos tornarmos discípulos comprometidos e aliançados com Deus, com nossos líderes, e com a missão de ir e fazer discípulos.

No poder do Espírito Santo, nos e os nossos discípulos, compreenderemos e viveremos o Espírito da aliança.

Vamos perseverar em fazer a nossa parte. Deus certamente fará a Dele, pois o Senhor não mente jamais, e nenhum dos seus propósitos pode ser frustrado.